



**Boletim  
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 03, mar. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

#### EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brenno Borges Andrade - Estagiário  
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário  
Lais de Matos Pereira - Voluntária  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>

# SÍNTESE GERAL - MARÇO 2026

## Cesta Básica em Foco: Ilhéus vs. Itabuna (Março 2026)

Comparativo de Custos e Impacto no Salário



**Pressão Local vs. Inflação Nacional:**  
Variações regionais superaram drasticamente o IPCA-15 nacional (0,44%)

### Impacto no Salário



**91 horas de serviço**  
para adquirir os 12  
itens essenciais

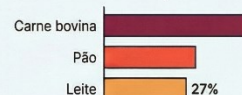
### Fatores Determinantes e Composição

#### O "Efeito Tomate" e Clima



Chuvas intensas e calor reduziram a oferta e a vida pós-colheita

#### Itens com maior peso no bolso



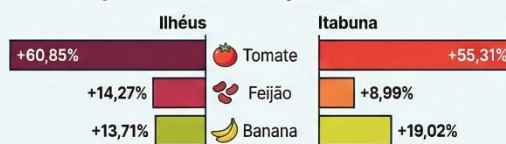
Somam mais de 65% do valor total

#### Deflação em itens específicos



Manteiga e Farinha registraram quedas

### Principais Vilões de Preços (Variação Março 2026)



NotebookLM

# ILHÉUS - BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 9,83% EM MARÇO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$620,81 no mês de março na cidade de Ilhéus, um aumento de 9,83% comparativamente ao mês de fevereiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, sete aumentaram de preço em março: tomate (60,85%), feijão (14,27%), banana (13,71%), carne (10,04%), açúcar (6,30%), café (1,42%) e manteiga (0,82%). E quatro reduziram de preço: farinha (-4,51%), pão (-3,82%), leite (-2,10%) e óleo (-0,34%), e o arroz não houve alteração, Tabelas 2 e 3.

O aumento de 9,83% no custo da ração essencial mínima em Ilhéus, em março, evidenciou uma discrepância acentuada em relação aos indicadores macroeconômicos de inflação. Enquanto os percentuais do IPCA-15 nacional e da Região Metropolitana de Salvador, no mesmo mês, foram respectivamente de 0,44% e 0,45%, o mercado local enfrentou uma pressão inflacionária muito maior. Mesmo no grupo Alimentação e Bebidas – que aumentou 0,88% no cenário nacional e 1,01% em Salvador –, os dados para Ilhéus são bem diferentes. Isso ocorreu por variações atípicas no tomate (60,85%) e no feijão (14,27%). Tais reajustes são tecnicamente atribuídos a gargalos de oferta, como a redução da produtividade e da área plantada na primeira safra de feijão, além de fatores climáticos adversos (excesso de chuvas e calor) que comprometeram a safra de tomate, resultando em

um distanciamento entre o custo da cesta básica ilheense e as métricas oficiais de preços apuradas pelo IBGE.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	39,74	43,73	4,50	196,79	28h 52min
Leite (L)	9,99	9,78	6,00	58,68	8h 36min
Feijão (Kg)	7,21	8,24	4,50	37,08	5h 26min
Arroz (Kg)	4,63	4,63	3,60	16,67	2h 26min
Farinha (Kg)	8,20	7,83	3,00	23,49	3h 26min
Tomate (Kg)	4,24	6,82	12,00	81,84	12h 0min
Pão (Kg)	13,36	12,85	6,00	77,10	11h 18min
Café (Kg)	70,36	71,36	0,30	21,41	3h 8min
Banana (Dz)	5,98	6,80	7,50	51,00	7h 28min
Açúcar (Kg)	3,81	4,05	3,00	12,15	1h 46min
Óleo (900mL)	8,82	8,79	1,00	8,79	1h 17min
Manteiga (Kg)	47,36	47,75	0,75	35,81	5h 15min
<b>TOTAL</b>				<b>620,81</b>	<b>91h 05min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Ao analisar a variação de cada um dos itens da cesta básica em março na cidade de Ilhéus, tem-se para a carne bovina um aumento de 10,04%, patamar superior à variação do subgrupo carnes no IPCA-15 nacional (1,45%) e na região de Salvador (2,10%). Por sua vez, o feijão, que subiu 14,27% localmente, acompanhou a forte pressão inflacionária do feijão-carioca verificada pelo IBGE no cenário nacional (19,69%) e soteropolitano (17,25%). Entretanto, a discrepância mais acentuada ocorreu no tomate, que aumentou 60,85%, superando as variações registradas pelo IPCA-15 de 5,66% (média nacional) e 22,22% (Salvador). Adicionalmente, a banana prata comercializada localmente subiu 13,71%, divergindo da trajetória de deflação nacional (-0,26%) e leve alta em Salvador (1,15%).

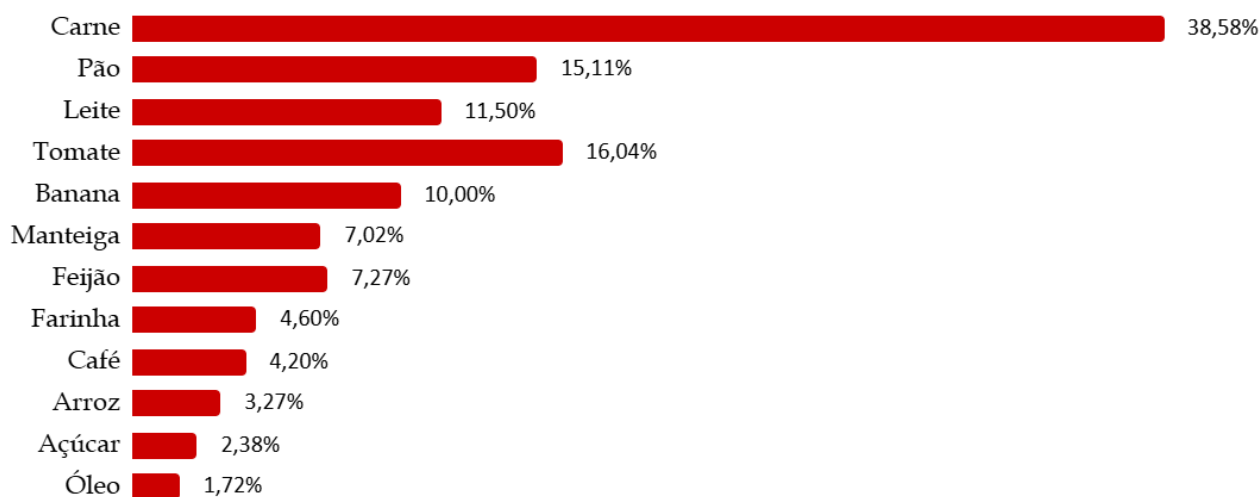
No espectro dos produtos com retração ou estabilidade, os resultados de Ilhéus também apresentaram descolamento das médias oficiais. Enquanto o pão francês teve um incremento no IPCA-15 nacional (0,47%) e regional (1,07%), em Ilhéus apresentou deflação de -3,82%. O leite seguiu comportamento oposto aos índices oficiais, com queda de -2,10% no município, contrastando com a valorização do leite longa vida no país (4,46%) e em Salvador (0,76%). Quanto ao arroz, o preço manteve-se inalterado localmente, enquanto os

indicadores do IBGE apontaram deflação de -1,06% (Brasil) e -2,66% (Salvador). Por fim, o óleo de soja apresentou um recuo marginal de -0,34% em Ilhéus, uma redução menos intensa nos âmbitos nacional e soteropolitano, de -2,29% e -0,93%, respectivamente.

O custo elevado do tomate em março reflete uma dependência regional em relação à região produtora da Chapada Diamantina, que fornece 65% do volume comercializado no eixo regional. Esse cenário foi catalisado pelas "águas de março", cujas chuvas intensas e altas temperaturas (26°C a 30°C) elevaram a incidência de patógenos como a requeima. Além do risco fitossanitário, a degradação das rotas logísticas e a redução de até 40% na vida pós-colheita do fruto devido ao calor litorâneo ampliaram o desperdício e os custos de frete, que podem representar 20% do valor da caixa. Assim, a escassez de frutos de qualidade superior e a preferência pela variedade Saladette consolidaram o item como o principal vetor de pressão inflacionária na cesta básica do período.

Em março, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica, (Figura 1), foram: carne bovina (38,58%), pão (15,11%) e leite (11,50%). E os itens com menor participação nesse custo foram: óleo (1,72%), açúcar cristal (2,38%) e arroz (3,27%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, março de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (9,62%). Nesse período, o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (53,60%) e a manteiga a maior redução de preço (-10,94%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (7,19%), nesse período a banana foi o item que teve o maior aumento de preço (33,06%) e o arroz a maior redução de preço (-24,57%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	10,04	13,41	4,07
Leite (L)	6,00	-2,10	4,82	14,52
Feijão (Kg)	4,50	14,27	30,38	31,82
Arroz (Kg)	3,60	0,00	-10,28	-24,57
Farinha (Kg)	3,00	-4,51	2,89	12,82
Tomate (Kg)	12,00	60,85	53,60	13,29
Pão (Kg)	6,00	-3,82	-8,80	4,13
Café (Kg)	0,30	1,42	0,42	8,85
Banana (Dz)	7,50	13,71	12,01	33,06
Açúcar (Kg)	3,00	6,30	-8,58	-12,15
Óleo (900mL)	1,00	-0,34	-0,11	-1,68
Manteiga (Kg)	0,75	0,82	-10,94	-12,14
<b>TOTAL</b>		<b>9,83</b>	<b>9,62</b>	<b>7,19</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

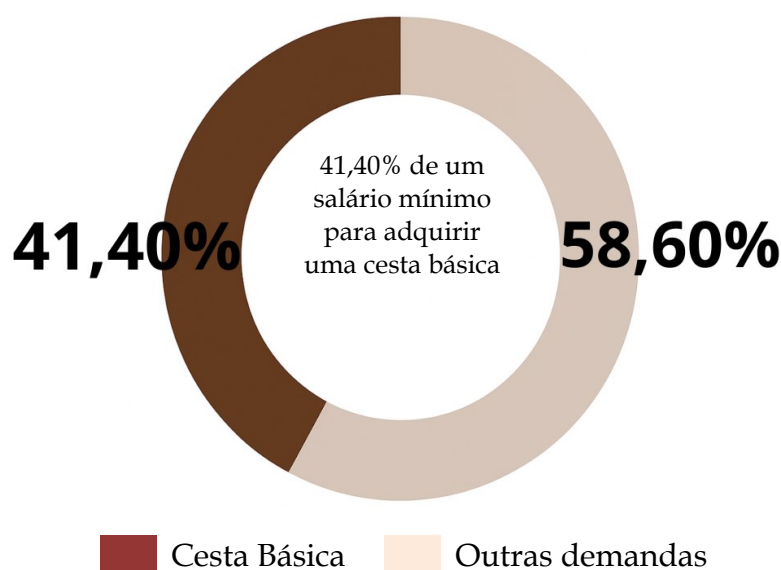
\*Fevereiro a Março de 2026.

\*\*Setembro de 2025 a Março de 2026.

\*\*\* Março de 2025 a Março de 2026.

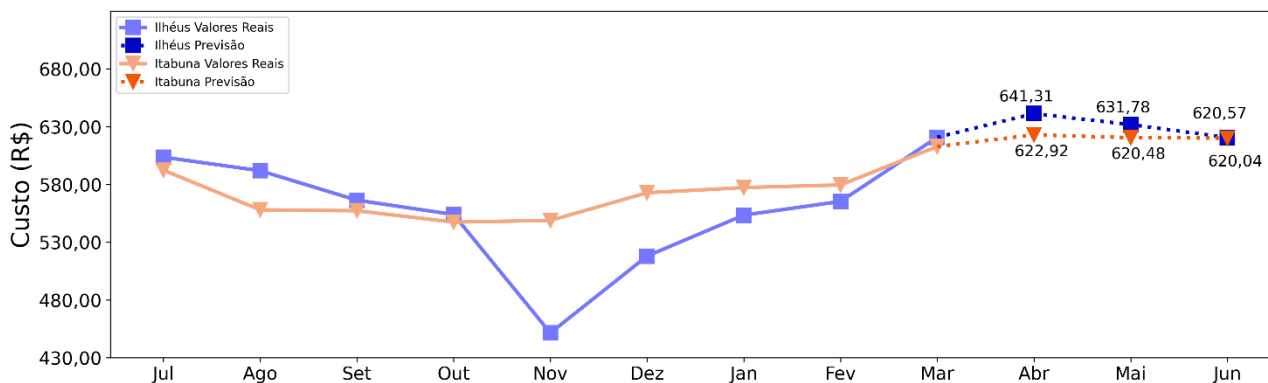
Em março, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 91 horas 05 minutos, um comprometimento de 41,40% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), março de 2026, Ilhéus, Bahia



Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se aumento do custo em abril, e em seguida redução até junho de 2026.

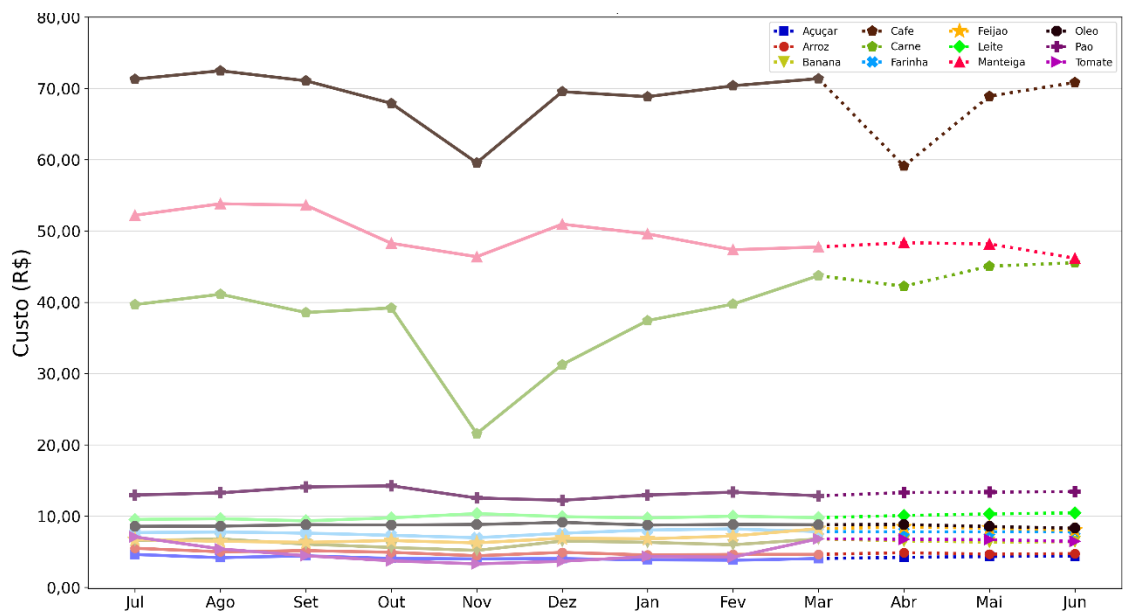
Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até junho de 2026, Ilhéus, Bahia



Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4) para o próximo trimestre (até junho de 2026), a análise sugere relativa estabilidade para parte dos itens. No entanto, prevê-se uma tendência de alta nos preços da manteiga, pão, leite a partir de abril. Espera-se em abril redução do preço do café e da carne, porém a partir de maio até junho a tendência é de alta desses itens. Esse incremento pode ser atribuído a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas, além dos custos de transporte em função dos seguidos aumentos do combustível.

<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 4 - Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até junho de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

# SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

## Ilhéus vs. IPCA-15: O Choque nos Preços da Cesta Básica (Março 2026)

Uma comparação visual da disparidade entre o custo dos alimentos local e a inflação nacional.

### Inflação Local vs. Inflação Nacional



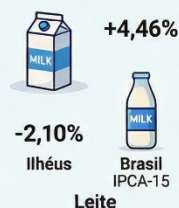
### Discrepâncias Críticas por Produto

Variação Ilhéus (%) vs. Variação IPCA-15 Brasil (%)

#### O Fenômeno do Tomate



#### Banana e Leite em Rotas Opostas



### Impacto no Bolso do Trabalhador



### Causas do Choque Local



NotebookLM

# ITABUNA - BAHIA

## CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 5,74% EM MARÇO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$612,81 no mês de março em Itabuna, um aumento de 5,74% comparativamente ao mês de fevereiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em março de 2026, o custo da ração essencial em Itabuna aumentou 5,74% em relação ao mês anterior, atingindo o montante de R\$ 612,81. Esse percentual de incremento superou as métricas oficiais de inflação do período, uma vez que o IPCA-15 para o Brasil e para Salvador os percentuais foram 0,44% e 0,45%, respectivamente. Embora a elevação do custo da cesta básica em Itabuna tenha sido expressiva se comparada à capital baiana e à média nacional, ela foi inferior a Ilhéus, que sofreu um aumento de 9,83% na cesta, implicando em custo absoluto maior em Ilhéus (R\$ 620,81).

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, cinco aumentaram de preço: tomate (55,31%), banana (19,02%), feijão (8,99%), arroz (5,57%) e leite (4,96%). Em contrapartida, seis reduziram de preço: manteiga (-12,71%), farinha (-8,24%), café (-6,76%), pão (-2,91%), açúcar (-2,30%) e carne (-0,09%). E o óleo não apresentou variação de preço entre fevereiro e março (Tabelas 2 e 3).

Os produtos que subiram mais os preços em Itabuna no mês de março, tiveram variações mais intensas que os preços captados pelo IPCA-15 do IBGE. O maior destaque é o tomate, que aumentou 55,31%, superando muito a alta do IPCA-15 nacional (5,66%) e de

Salvador (22,22%). A banana também exerceu forte pressão no orçamento local, com alta de 19,02%, divergindo da deflação nacional de -0,26% e da leve valorização de 1,15% na capital baiana. O feijão (8,99%) e o arroz (5,57%) em Itabuna também apresentaram aumentos que ultrapassaram o comportamento nacional e regional, especialmente o arroz, que registrou queda no Brasil (-1,06%) e em Salvador (-2,66%). Já o leite subiu 4,96% no município, situando-se pouco acima dos índices do IPCA-15 nacional (4,46%) e soteropolitano (0,76%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	44,56	44,52	4,50	200,34	28h 52min
Leite (L)	9,08	9,53	6,00	57,18	8h 36min
Feijão (Kg)	7,24	7,89	4,50	35,51	5h 26min
Arroz (Kg)	3,79	4,00	3,60	14,40	2h 26min
Farinha (Kg)	7,04	6,46	3,00	19,38	3h 26min
Tomate (Kg)	4,52	7,02	12,00	84,24	12h 00min
Pão (Kg)	14,09	13,68	6,00	82,08	11h 18min
Café (Kg)	65,05	60,67	0,30	18,20	3h 08min
Banana (Dz)	5,41	6,44	7,50	48,30	7h 28min
Açúcar (Kg)	3,92	3,83	3,00	11,49	1h 46min
Óleo (900mL)	8,38	8,38	1,00	8,38	1h 17min
Manteiga (Kg)	50,88	44,41	0,75	33,31	5h 15min
<b>TOTAL</b>				<b>612,81</b>	<b>91h 05min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

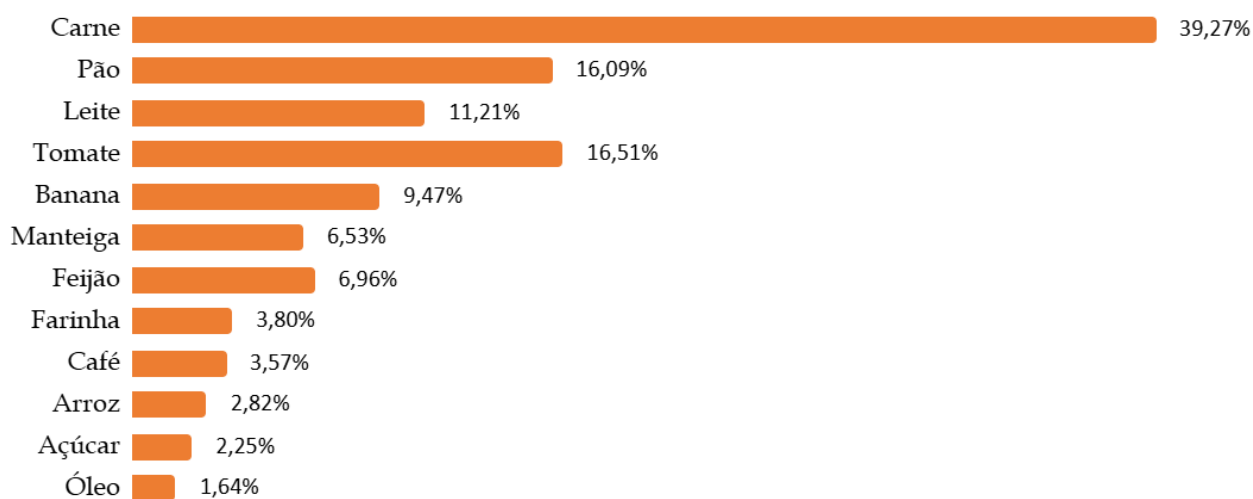
No espectro das retrações, as disparidades técnicas entre o mercado de Itabuna e os indicadores do IBGE permaneceram evidentes. A manteiga (-12,71%) e a farinha (-8,24%) exibiram deflações locais muito maiores do que as reportadas oficialmente, visto que a farinha de mandioca apresentou elevação na média nacional (1,37%) e em Salvador (0,82%). O café (-6,76%) e o pão (-2,91%) também recuaram de forma expressiva em Itabuna, indo na contramão da valorização do pão francês no país (0,47%) e em Salvador (1,07%). Já o açúcar (-2,30%) acompanhou à média nacional (-2,23%), diferentemente de Salvador (-0,23%). A carne apresentou um recuo marginal em Itabuna (-0,09%), enquanto o subgrupo carnes no IPCA-15 registrou valorização, e o óleo de soja manteve-se estável, contrastando com a deflação observada na média nacional (-2,29%) e em Salvador (-0,93%).

No grupo dos produtos que baratearam, o arroz (-16,01%) apresentou uma deflação em Itabuna superando os recuos de -2,47% na média nacional e -1,55% em Salvador. A banana prata registrou redução (-7,85%) em percentual muito mais acentuado que nos índices oficiais, aproximadamente -2,55% (nacional e soteropolitano). Leite (-2,26%) e carne (-0,54%) seguiram trajetórias inversas em Itabuna, pois o leite longa vida e o subgrupo carnes subiram, respectivamente no IPCA-15 (0,46% e 0,76%) e em Salvador (0,62% e 0,07%). Já o café (-2,59%) teve queda local mais intensa que a nacional (-0,40%) e divergiu da alta de 0,99% em Salvador. O óleo de soja teve uma redução (-0,24%) mais modesta em Itabuna, ficando abaixo dos percentuais apurados pelo IBGE em nível nacional (-2,84%) e na capital baiana (-4,14%).

Assim como em Ilhéus, o aumento do preço do tomate em março chamou a atenção. Do ponto de vista da estrutura produtiva, essa escalada de preços é atribuída à redução na oferta de frutos de qualidade, consequência direta do excesso de pluviosidade e das altas temperaturas típicas do período de entressafra. Além disso, a dependência regional da produção proveniente de outras regiões torna o mercado itabunense vulnerável a fatores climáticos e fitossanitários. Dessa forma, a maior incidência de pragas decorrente das chuvas compromete a produtividade e elevam os custos de logística para o abastecimento local.

No mês de março, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (39,27%), pão (16,09%) e leite (11,21%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (2,82%), açúcar (2,25%) e óleo (1,64%). Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, março de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 9,98% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (90,76%) e o arroz a maior redução de preço (-16,67%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (3,96%), nesse período o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (23,86%) e o arroz a maior redução de preço (-31,03%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-0,09	9,33	9,66
Leite (L)	6,00	4,96	3,36	1,38
Feijão (Kg)	4,50	8,99	25,04	23,86
Arroz (Kg)	3,60	5,57	-16,67	-31,03
Farinha (Kg)	3,00	-8,24	-7,45	0,00
Tomate (Kg)	12,00	55,31	90,76	21,45
Pão (Kg)	6,00	-2,91	1,11	3,17
Café (Kg)	0,30	-6,76	-10,87	-6,43
Banana (Dz)	7,50	19,02	3,54	-8,26
Açúcar (Kg)	3,00	-2,30	-10,09	-16,56
Óleo (900mL)	1,00	0,00	-3,01	-1,41
Manteiga (Kg)	0,75	-12,71	-12,76	-12,62
<b>TOTAL</b>		<b>5,74</b>	<b>9,98</b>	<b>3,96</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.  
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UDESC.

\*Fevereiro a Março de 2026.

\*\*Setembro de 2025 a Março de 2026.

\*\*\* Março de 2025 a Março de 2026.

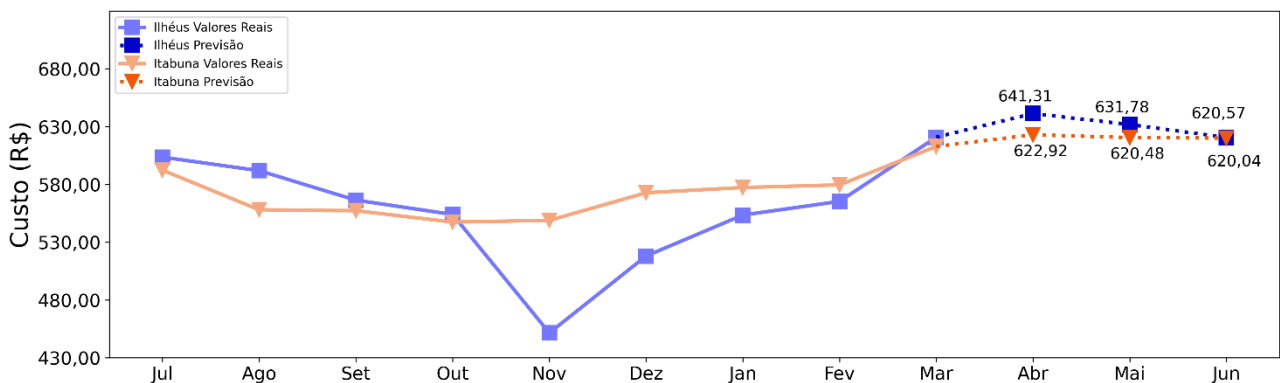
Em março, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 91 horas 05 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 40,87% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), março de 2026, Itabuna, Bahia



A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento até abril de 2026, seguida de leve queda até junho.

Figura 3 – Previsão<sup>2</sup> do custo total da cesta básica até junho de 2026, Itabuna, Bahia

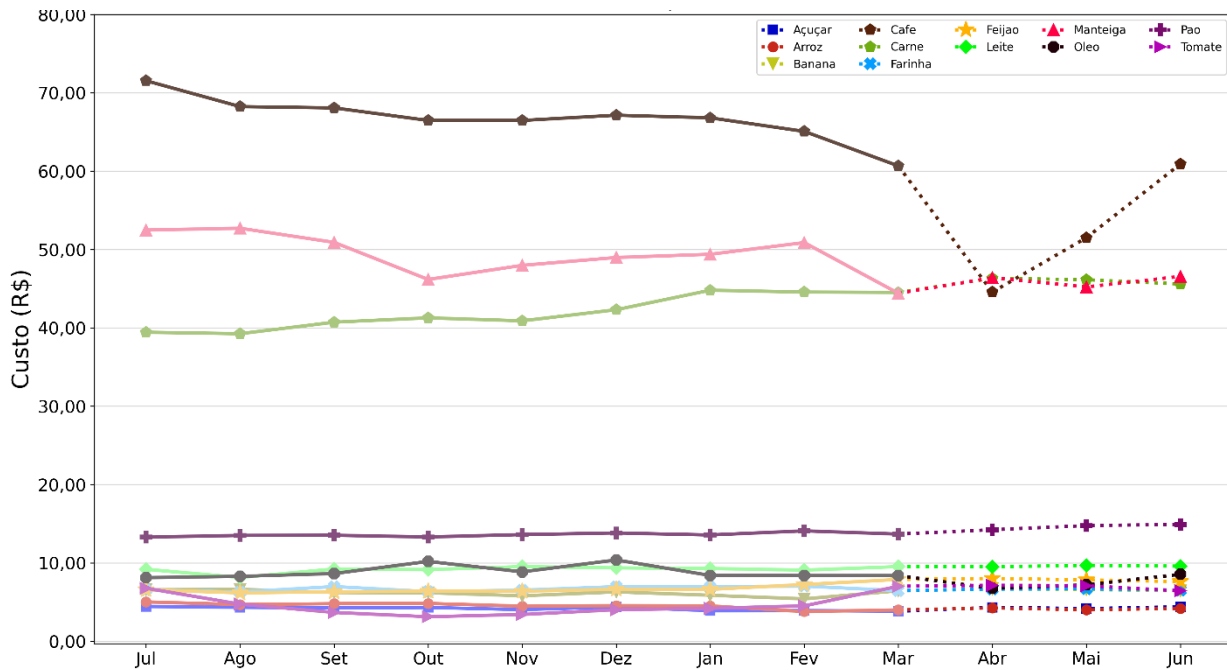


Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se relativa estabilidade de preços para parte dos produtos. Por outro lado, manteiga, óleo, pão e leite destacam-se por apresentarem expectativa de elevação nos próximos meses. O café deve seguir tendência de alta a partir de maio. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais, condições climáticas ou aumentos de custos,

<sup>2</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

especialmente em relação aos preços do combustível que têm elevado seguidamente..

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até junho de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

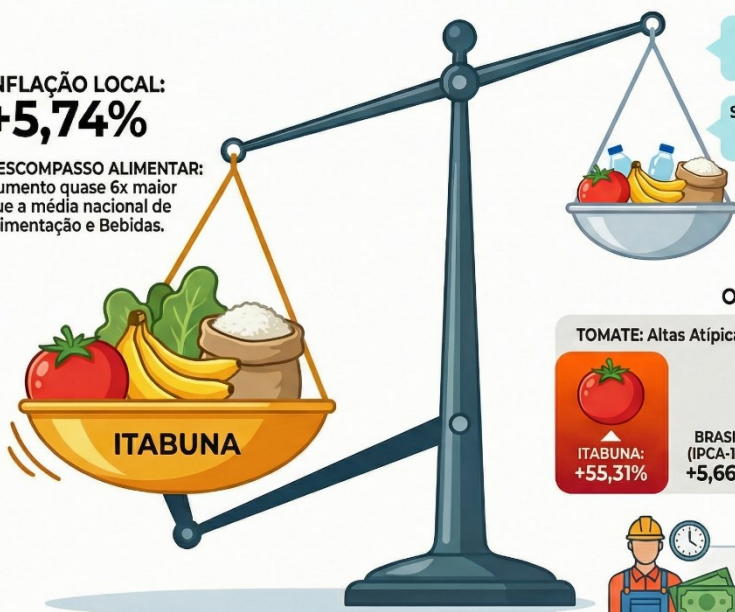
# SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

## Itabuna em Foco: O Choque de Preços da Cesta Básica (Março 2026)

A cesta básica em Itabuna atingiu R\$ 612,81 (aumento de 5,74%), superando drasticamente os índices de inflação nacionais e de Salvador.

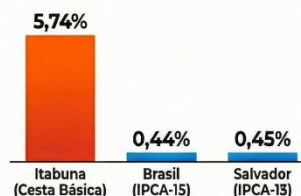
INFLAÇÃO LOCAL:  
**+5,74%**

DESCOMPASSO ALIMENTAR:  
Aumento quase 6x maior  
que a média nacional de  
Alimentação e Bebidas.



BRASIL (IPCA-15):  
**+0,44%**

SALVADOR (IPCA-15):  
**+0,45%**



### OS VILÕES DO PRATO EM ITABUNA



### ESFORÇO DO TRABALHADOR

O itabunense precisa trabalhar **9h 05min** para comprar a cesta, comprometendo **40,87%** do salário líquido.

© NotebookLM